



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 67



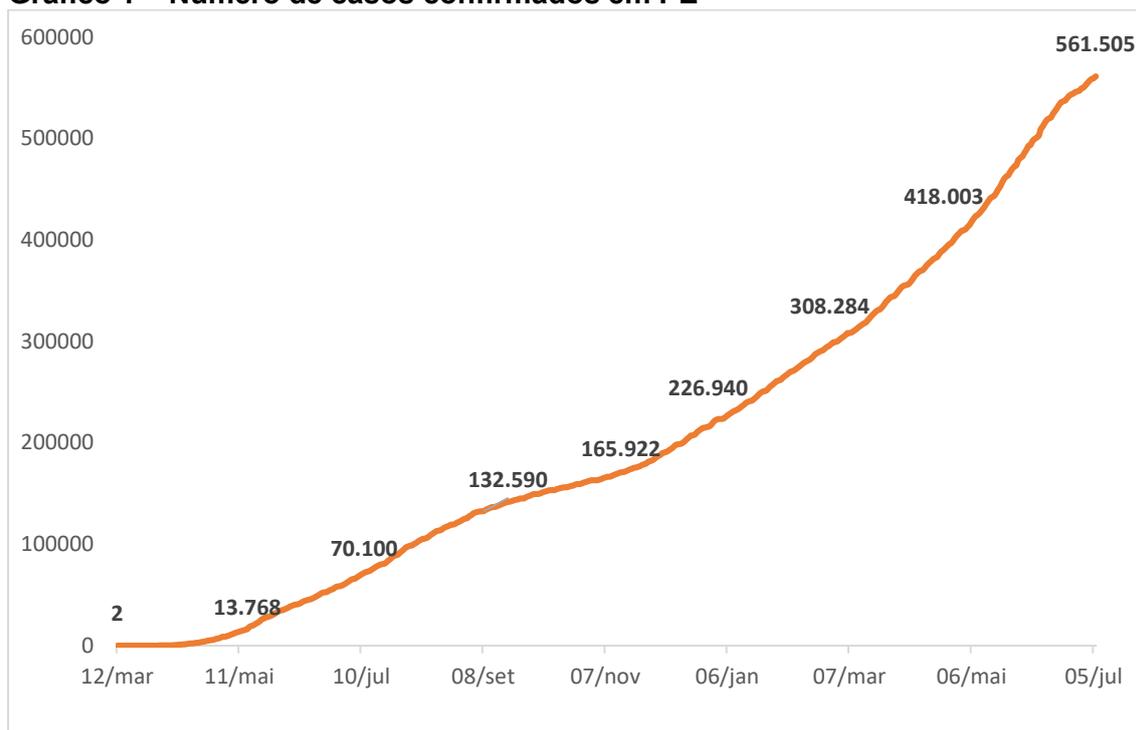
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

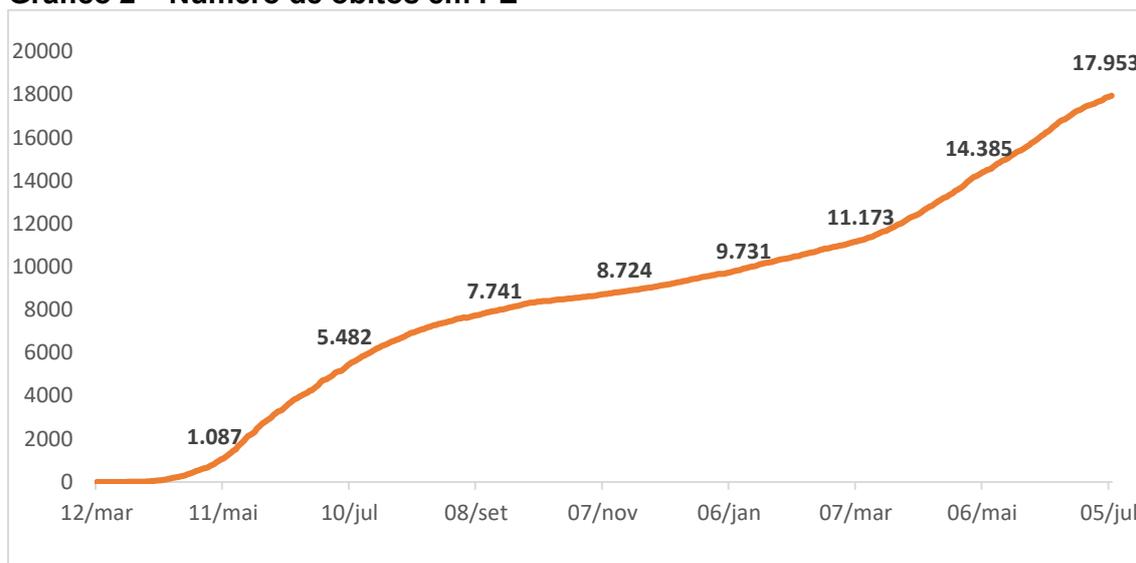
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 06/07/2021, apresentava 18.855.015 casos confirmados e 526.892 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 06/07/2021 (482º dia após o registro inicial), apresentava 561.505 casos confirmados e 17.953 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



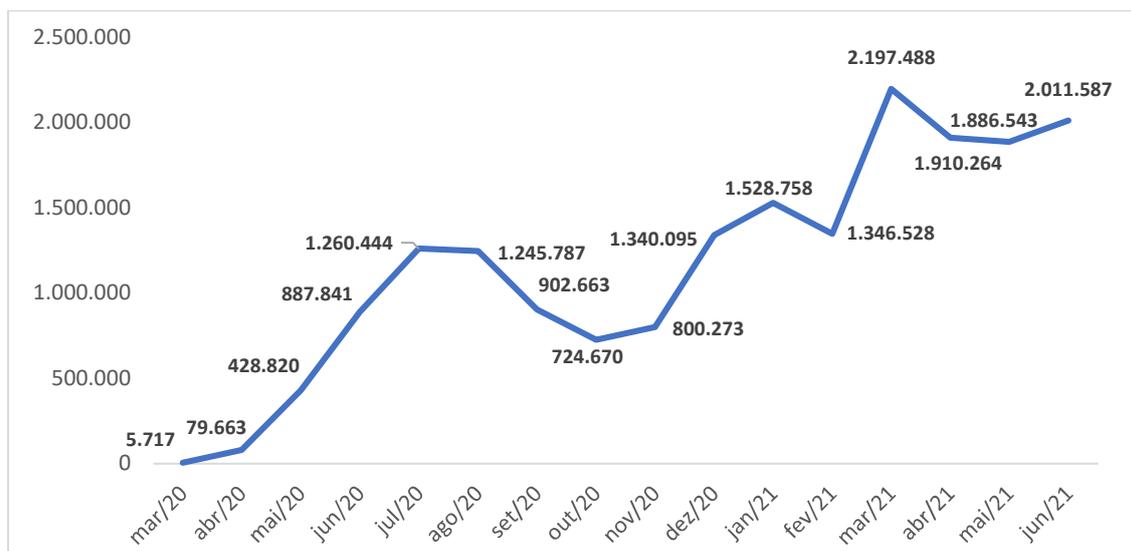
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

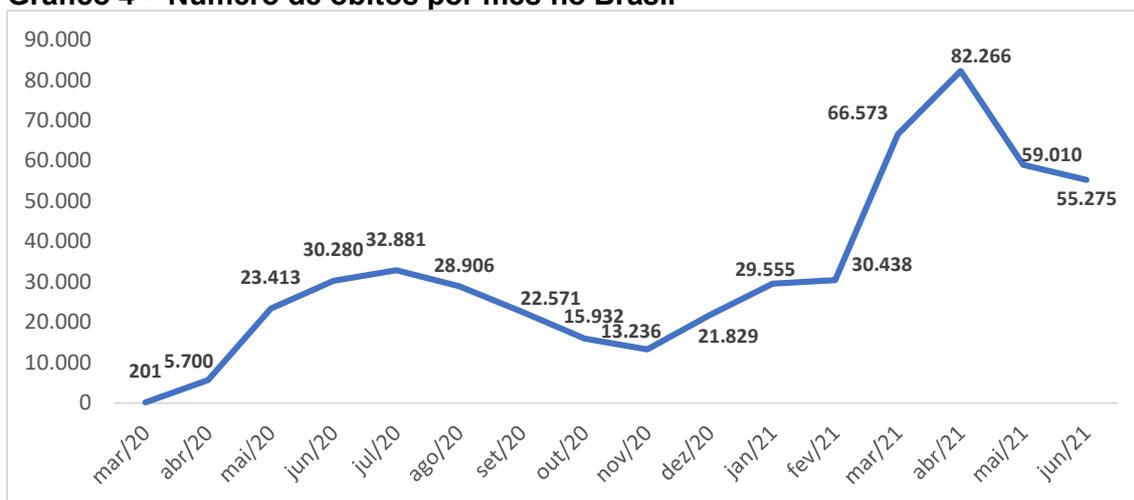
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

O mês de março/21 foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 no país, com mais de 2,19 milhões de registros. Em junho/21 (segundo mês com maior quantitativo de infectados, desde o início da pandemia), houve um aumento de 6,63% no número de confirmações em relação ao mês anterior.

Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil

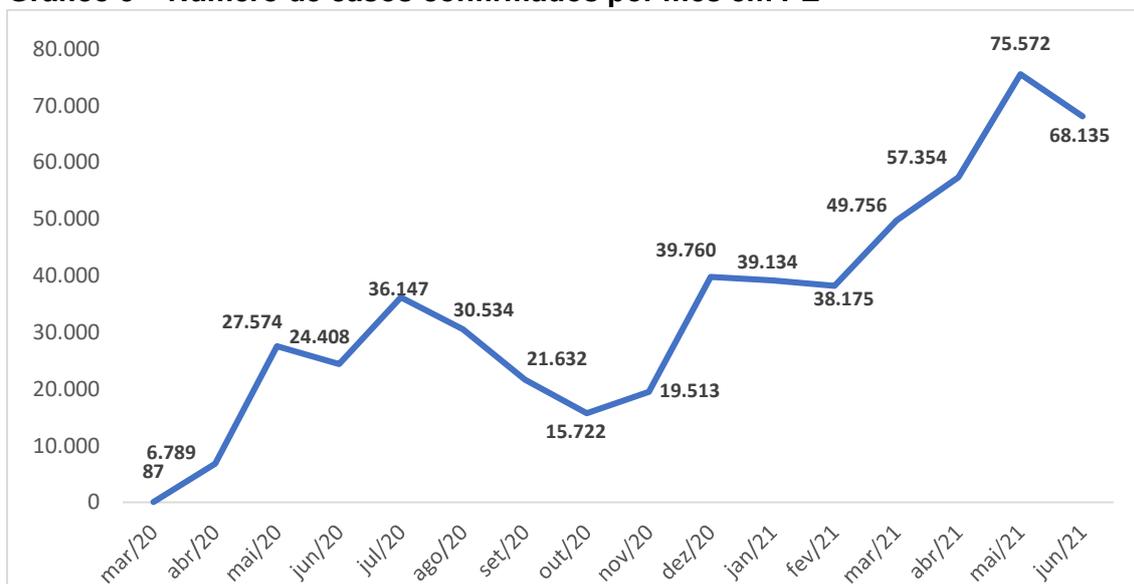
Fonte: Ministério da Saúde.

Quanto ao número de óbitos em decorrência da doença no Brasil, o mês de abril/21 foi aquele que apresentou o maior quantitativo, com 82.266 mortes. Em junho/21, houve uma queda de 6,33% no número de mortes em relação ao mês anterior; esse quantitativo (55.275) corresponde a 67,19% do pico mensal de óbitos no país.

Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil

Fonte: Ministério da Saúde.

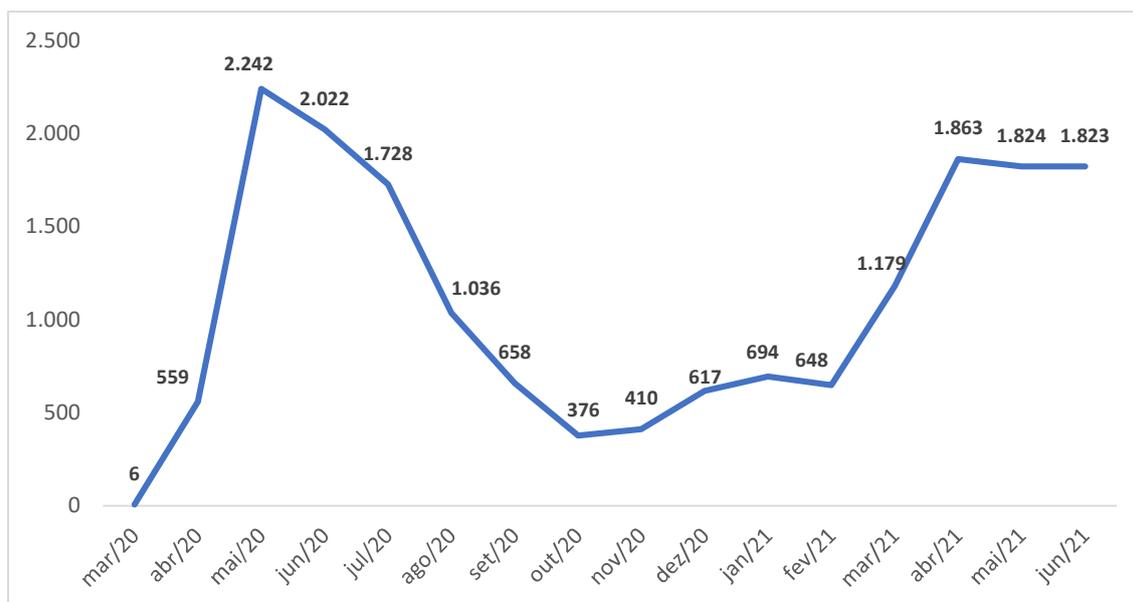
O mês de maio/21 foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 em Pernambuco desde o início da pandemia, com 75.572 registros. Em junho/21 (segundo mês com maior quantitativo de infectados, desde o início da pandemia), houve uma queda de 9,84% no número de confirmações.

Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de maio/20 foi aquele que registrou o maior número de óbitos em decorrência da doença no estado, com 2.242 mortes. O mês de junho/21, com 1.823 mortes, corresponde a 81,31% do quantitativo referente ao pico mensal do número de óbitos em Pernambuco.

Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE

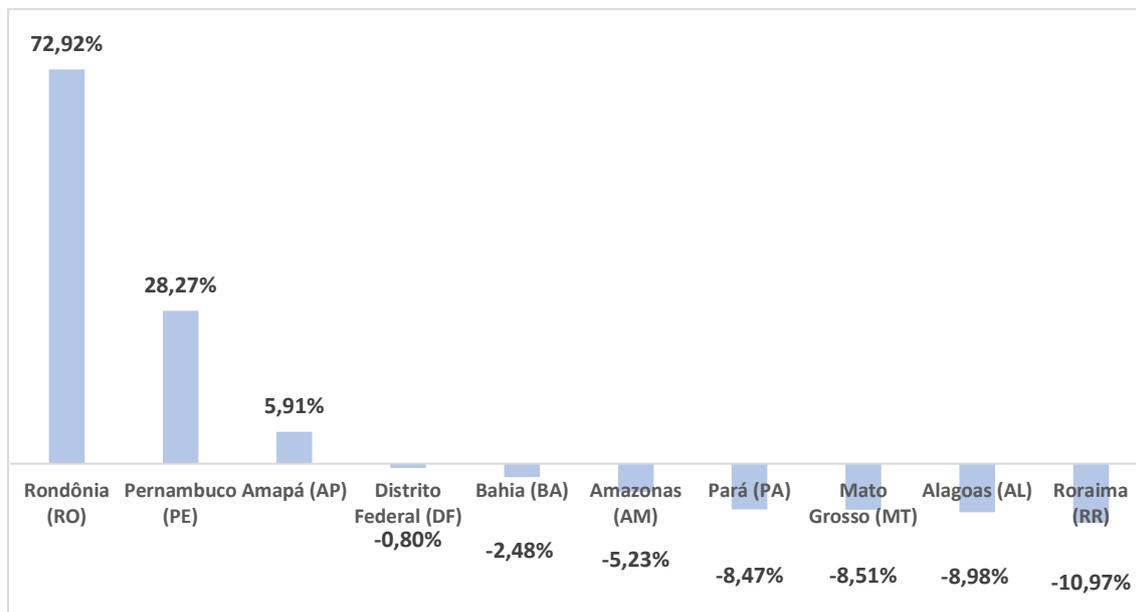


Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 29/06 a 06/07/2021, o país apresentava 341.710 novos casos de Covid-19 e 10.907 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 458.652 e 11.268, respectivamente). **Com isso, verificou-se uma redução de 25,50% na quantidade de novos casos e de 3,20% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (29/06 a 06/07), Rondônia era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 72,92%, seguido por Pernambuco e Amapá (5,91%).

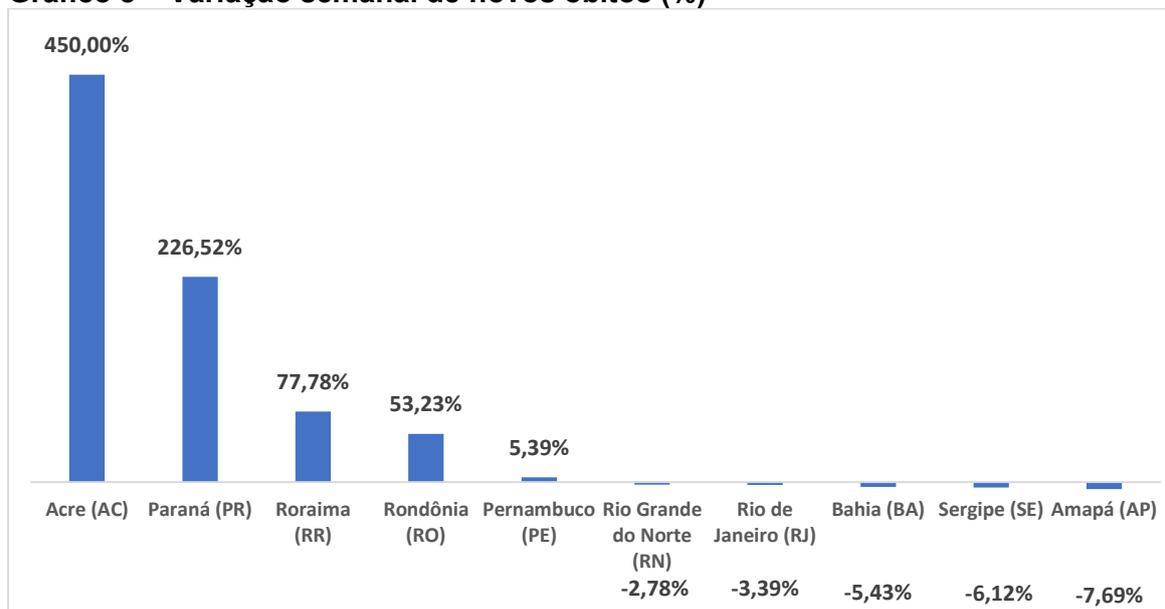
Pernambuco, com 12.188 novos casos, apresentava um aumento de 28,27% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (9.502), e ocupava a 2ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, o Acre apresentou o maior crescimento percentual, com 450%, seguido por Paraná (226,52%) e Roraima (77,78%).

Pernambuco, com 313 novos óbitos, apresentava um aumento de 5,39% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (297), e ocupava a 5ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

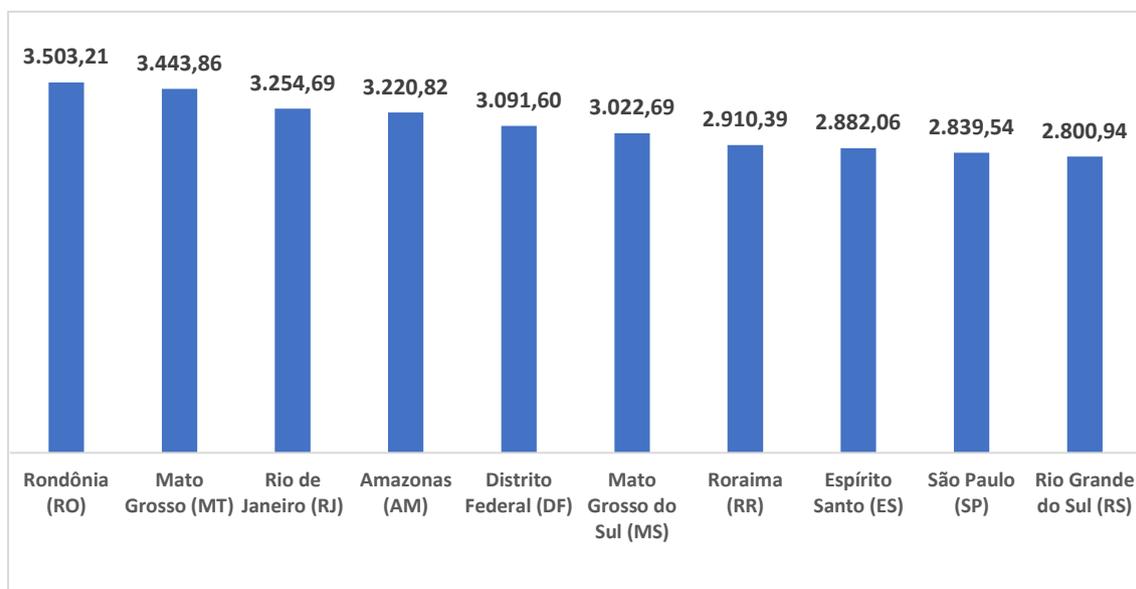
Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 06/07/2021, Rondônia era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 3.503,21 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (3.443,86) e Rio de Janeiro (3.254,69). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 2.507,25 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 1.878,50, ocupava a 23ª colocação entre os estados brasileiros.**

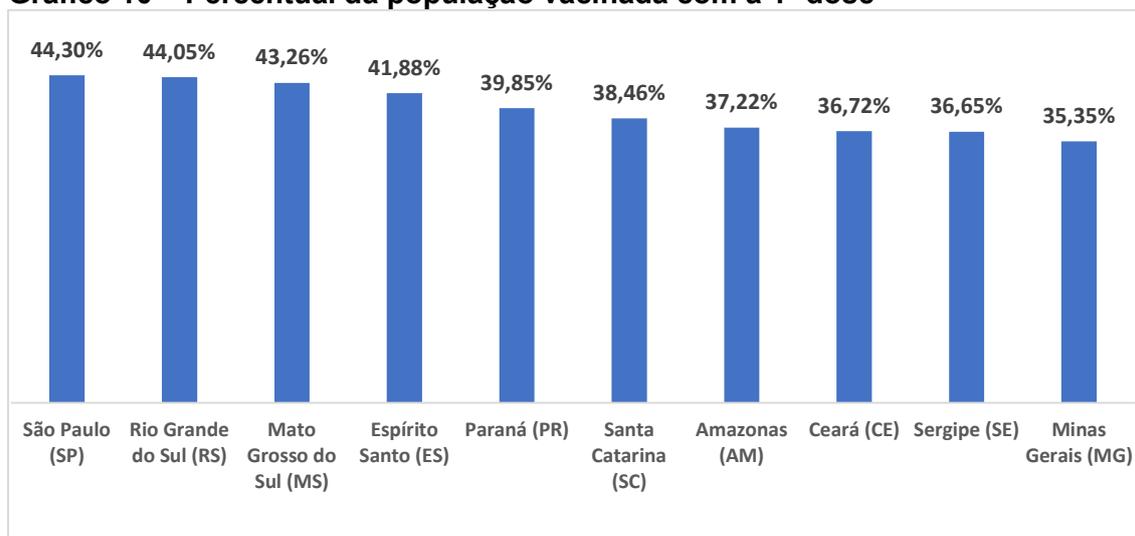
Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população que recebeu a primeira dose entre os estados brasileiros.

Até o dia 06/07/2021, São Paulo era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados no país, com 44,30% da população imunizada com a primeira dose. **Pernambuco, com um percentual de 33,90%, ocupava a 16ª colocação entre os estados brasileiros.** Cabe registrar ainda que, em todo o Brasil, o percentual de vacinados com a primeira dose até essa data era de 37,06% da população.

Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com a 1ª dose

Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.